

fa Laura, leitora do PTO1,  
(m), Matilida.

Im o recém-chegado PTO1.

no é os outros - sim!). Daí vem a culpa. Falo aqui comigo também, que cultivo culpas que não tenho mas tomei-as para mim. Por achar-me mais forte ( vaidade), por saber que poderei suportá-las melhor que alguém que ame. Não há sentido em ficar aqui falando tudo isso. Já sabes, já conheces o que digo. Não quero que te entristecas. Não és justo contigo em muitas coisas. Dá um basta a tantas indagações nesse momento, descansa, volta aos teus cadernos, ao novo poema que espera ser feito. E faz planos. Isso não pode morrer. Acho mesmo que a viagem a Europa em 93 chega em boa hora. Em vez de dois, fica quatro meses, ou o tempo que quiseres. Chega de te preocupares, pensa em ti um pouco. Aqui (eu também ando desanimado, e já há anos) faremos qualquer coisa juntos, traduzimos um dos nossos poetas ou inventaremos projetos gráficos para futuras edições, passaremos teus poemas para o alemão, iremos aos museus, viajaremos ao Lago di Garda (a cinco horas apenas daqui) e pousaremos na bela Pension Hohl da Signora Roncoroni, iremos aos bares e cafés, [redacted] e fumaremos ~~todos~~ todos os cigarros tomando, alternadamente, uísque e café. Sejamos, enfim, o que somos - reis! [redacted]